

# A IMPORTÂNCIA DO CORREDOR RODOVIÁRIO BIOCEÂNICO PARA O BRASIL

ARTIGO TÉCNICO Nº 05

SETEMBRO/2022



[ontl@epl.gov.br](mailto:ontl@epl.gov.br)



[www.ontl.epl.gov.br](http://www.ontl.epl.gov.br)

[www.epl.gov.br](http://www.epl.gov.br)

O Corredor Rodoviário Bioceânico perpassa Brasil, Paraguai, Argentina e Chile, conectando as Províncias do norte do Chile, o Noroeste argentino, a região do Chaco paraguaio e o Centro-Oeste brasileiro.

Os corredores rodoviários, ferroviários ou hidroviários aumentam a integração regional e promovem novos fluxos de comércio e investimento entre os países. O comércio e os

corredores de transporte devem formar um conjunto de subsistemas interconectados e complementares, de modo a combinar uma moderna infraestrutura física com avançados serviços logísticos e trânsito fronteiriço ágil. Os corredores possibilitam a entrada de produtos a preços menores, além de incentivarem a produção para aumentar os fluxos comerciais.

#### Exportações Brasileiras

Carnes

Alimentos processados e resfriados

Celulose

Automóveis, ônibus e caminhões

Calçados e vestuários

#### Importações Brasileiras

Produtos eletrônicos

Fertilizantes

Sal

Pescado

Laticínios

Alimentos processados

Vinhos, azeites



Os corredores viabilizam a redução do tempo de viagens e do custo do transporte da carga e, indiretamente, induzem a melhoria da gestão de estoques e conseqüentemente diminuem os custos de armazenagem. Com isto, operadores logísticos são atraídos para compensar as ineficiências causadas pelo isolamento territorial e as grandes distâncias.

À semelhança de conexões já existentes entre

oceanos por via terrestre feitas em países de dimensão continental (Rússia, Estados Unidos da América e Canadá), O projeto do Corredor Rodoviário Bioceânico visa interligará o Oceano Atlântico ao Oceano Pacífico. O traçado do corredor passa por regiões ainda pouco integradas, devendo, portanto, estimular a formação de parcerias, associação de produtores e clusters produtivos, gerando novos fluxos de comércio e investimento.

## CORREDOR RODOVIÁRIO BIOCEÂNICO

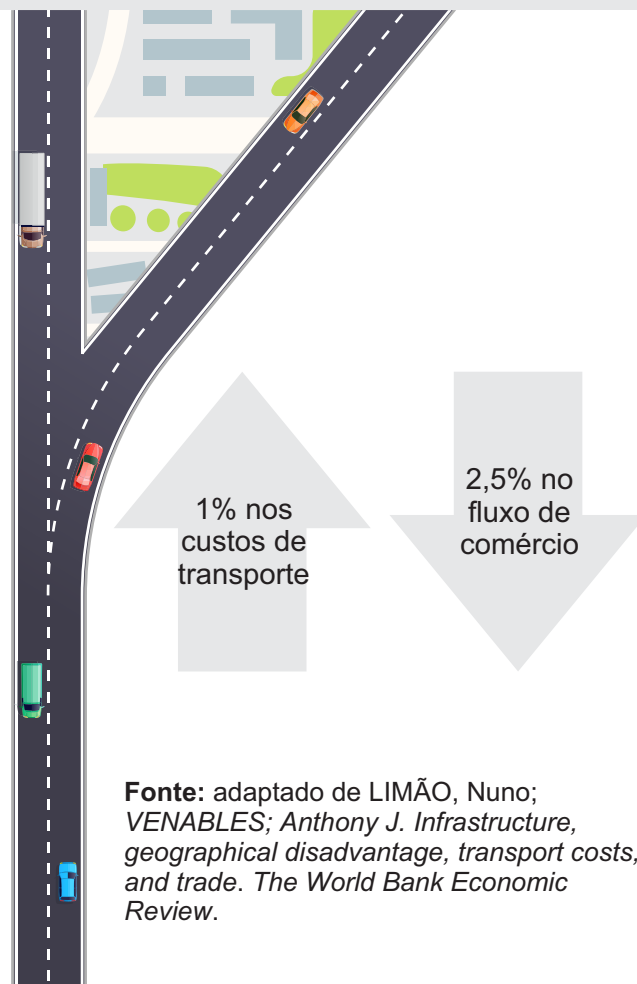


**Fonte:** Ministério das Relações Exteriores.

A expectativa de uma conexão com o Pacífico tem atraído investimentos em novos terminais e em infraestrutura de apoio ao longo da rota, a exemplo do pátio para estacionamento de caminhões em Porto Murtinho (MS).

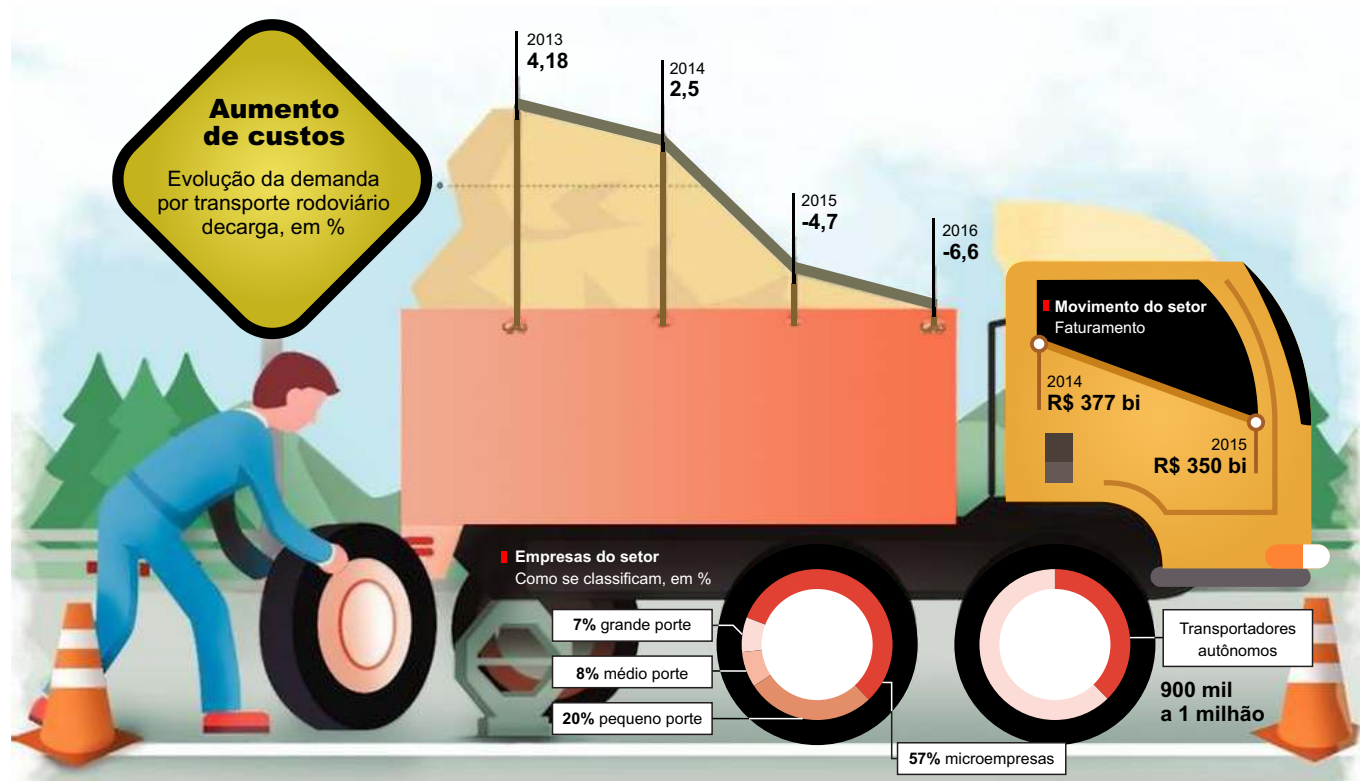
Estimativas indicam uma relação inversamente proporcional entre os custos de transporte e o volume de comércio exterior. Os custos logísticos não afetam apenas o volume de comércio, mas também influenciam negativamente na competitividade dos produtos brasileiros no exterior.

Importante ressaltar que a qualidade e a eficiência do sistema logístico estão diretamente atreladas aos custos logísticos do país. No caso brasileiro, a imagem ao lado mostra os impactos da qualidade da infraestrutura nos custos rodoviários.



**Fonte:** adaptado de LIMÃO, Nuno; VENABLES; Anthony J. *Infrastructure, geographical disadvantage, transport costs, and trade. The World Bank Economic Review.*

# IMPACTO DA QUALIDADE DAS RODOVIAS NOS CUSTOS OPERACIONAIS



Fonte: adaptado de Valor Econômico.

No entanto, não é apenas a infraestrutura que reduz os custos, mas também a escolha de alternativas logísticas mais eficientes e que sejam condizentes com o tipo de operação e categoria de produtos.

eficiente reduz os custos, a EPL fez simulações de para o corredor de exportação de Campo Grande – Shanghai (China) via Porto de Santos, e para o corredor rodoviário bioceânico, Campo Grande – Shanghai (China) via portos no Norte do Chile:

De forma a ilustrar como um sistema logístico

Origem	Destino	Saída	Distância Total (km)	Tempo
Campo Grande	Shangai (China)	Santos	25.245	54 dias e 8 horas
Campo Grande	Shangai (China)	Antofagasta	20.929	42 dias e 1 hora

Origem	Destino	Saída	Custo de Transporte (US\$/t)	Custo Portuário (US\$/t)	Custo do Tempo (US\$/t)	Custo Total (US\$/t)
Campo Grande	Shangai (China)	Santos	\$281,85	\$12,29 (Santos)	\$48,30	\$342,44
Campo Grande	Shangai (China)	Antofagasta	\$253,85	\$7,98 (Antofagasta)	\$37,37	\$299,20

Fonte: elaboração EPL.

O valor final, por tonelada, da primeira rota (escoamento pelo Porto de Santos) é de US\$342,44/t, enquanto o valor da rota utilizando o Corredor Rodoviário Bioceânico é de R\$ US\$299,20/t. Redução de 12,63% dos custos.

Essa redução dos custos logísticos e dos tempos de viagem, passa a possibilitar um

incremento no intercâmbio comercial do Brasil com novos mercados, aumentando a competitividade e fomentando o desenvolvimento regional através da formação de polos industriais e de clusters produtivos, facilitando a inserção do país na cadeia global e a agregação local de valor.

